



## Juízes federais repudiam acusações feitas por Medeiros

A Associação dos Juízes Federais do Brasil — Ajufe enviou nota à imprensa em repúdio às declarações do deputado federal Luiz Antonio de Medeiros (PL-SP). Ele disse que “metade dos juízes federais em São Paulo está comprometida com o crime organizado e 40% dos quadros paulistas da Polícia Federal são corruptos”. A afirmação foi feita no seminário “O Brasil contra a pirataria”, promovido pela Fiesp.

De acordo com a entidade, o deputado “falta com a verdade e produz uma acusação sem qualquer base em provas ou indícios”. Para a Ajufe, a declaração de Medeiros, além de não condizer com a realidade, tem o objetivo de desacreditar e manchar a imagem do Judiciário brasileiro “perante a opinião pública, da Justiça Federal e dos Juízes Federais”.

A afirmação foi publicada nesta segunda-feira (11/4) na coluna do jornalista Giba Um. De acordo com a nota, o embaixador americano John Danilovich, presente ao evento, chegou a ajustar o fone de ouvido, imaginando que havia entendido mal a tradução.

### Leia a íntegra da nota

A Associação dos Juízes Federais do Brasil – AJUFE vem a público repudiar as declarações do Deputado Luis Antônio de Medeiros (PL-SP), proferidas no seminário O Brasil contra a pirataria, promovido pela Federação das Indústrias de São Paulo, no qual afirmou que “metade dos juízes federais em São Paulo está comprometida com o crime organizado e 40% dos quadros paulistas da Polícia Federal são corruptos”.

O pronunciamento, divulgado na coluna do jornalista Giba Um de 11 de abril de 2005, foi presenciada por inúmeras autoridades, inclusive pelo embaixador americano John Danilovich.

O Deputado Luis Antônio de Medeiros simplesmente falta com a verdade e produz uma acusação sem qualquer base em provas ou indícios. Esta acusação de corrupção generalizada não condiz com a realidade e tem o condão, de outro lado, de desacreditar e manchar a imagem do Poder Judiciário em seu todo, com o desnecessário e perigoso enfraquecimento, perante a opinião pública, da Justiça Federal e dos Juízes Federais.

Em São Paulo, pelo trabalho diário de mais de 250 magistrados federais, julga-se um acervo de aproximadamente metade das causas federais do país em mais 30 Fóruns Federais, com 150 Varas Federais em funcionamento e inúmeros Juizados Especiais Federais, milhares de sentenças e despachos são proferidos por mês em demandas cíveis, criminais, previdenciárias, tributárias, etc.



A AJUFE também possui atuação destacada no combate à pirataria e ao crime organizado. Exemplo disso foi a realização, em dezembro de 2004, na cidade de Foz do Iguaçu, do primeiro seminário internacional de juízes de fronteira. Entre os apoiadores do evento, encontrava-se o ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, presidido pelo empresário Emerson Kapaz. Ele publicamente declarou que “o diálogo com a Associação Nacional dos Juizes Federais contribui para construir uma visão objetiva do problema da ilegalidade”.

Pela atuação sempre destacada e corajosa dos juizes federais, complementada pelo papel institucional da AJUFE, tornamos público o repúdio à manifestação de existência generalizada de corrupção no Judiciário Federal feita pelo Deputado Federal Luis Antônio de Medeiros no evento em epígrafe.

Jorge Antônio Maurique

Presidente da AJUFE

**Date Created**

12/04/2005